

**cinemateca  
brasileira**

caixa postal 1.900 — são paulo — brasil

FCB 134/64

Ilmo. Sr.  
Walter da Silveira  
boulevard Suiço, 1  
salvador  
BAHIA

São Paulo, 11 de Maio de 1964

Querido Walter

Esta semana só voltei ontem, domingo, de Brasília. E já parto para lá amanhã de madrugada. E como nas 2<sup>as</sup> feiras passo a manhã dando aulas na Faculdade daqui (onde agora sou professor, de fato já há uns dois meses, de direito desde os últimos dias de Abril), só tenho a parte da tarde para ir vendo e tocando as cousas que se acumulam durante a semana tanto as da Cinemateca quanto as particulares. Apesar disso fiz questão de escrever hoje mesmo para você. Ter notícias suas me deu muita alegria. Você e todos os seus não me saem da lembrança. Procuro sempre ter notícias suas ao acaso de encontros com gente da Bahia em Brasília, aqui em São Paulo ou no Rio, onde estive no começo do mês passado para fazer uma conferência sobre Griffith na Embaixada Americana. A conferência foi dia 7. Por dois dias não nos encontramos no Rio, o que me teria dado um imenso prazer. Há dias em Brasília, no CPI sobre cinema, conversei sobre você com o Deputado Rui Santos que tem muito apreço pelo trabalho cultural que você desenvolve.

É difícil saber si permanecerei em Brasília como professor além deste primeiro semestre. Tudo dependerá da situação da Universidade que aparentemente vai enfrentar problemas financeiros difíceis. Depende também, do próprio destino de Brasília. Os partidários do retorno da capital ao Rio parece que estão se fortificando. Ao mesmo tempo leio declaração em sentido oposto, isto é, pela permanência da capital no planalto, feitas por pessoa de responsabilidade como Luiz Viana Filho. Não sei o que vai acontecer. Tudo isso porém cria uma atmosfera de insegurança e pessimismo em todas as pessoas que trabalham em Brasília.

Si eu não voltar no 2<sup>o</sup> semestre será com muita pena. Estou gostando muito do trabalho lá. Penso inclusive que está sendo útil à Universidade e para setores mais amplos da cidade. Pois além do curso que dou no Instituto de Artes da Universidade, dou um outro na Extensão Cultural sobre apreciação cinematográfica. Para este último fomos obrigados a limitar as inscrições para 500 alunos, cifra que foi facilmente atingida!

Todos os problemas práticos que você levanta em sua carta estão sendo encaminhados e resolvidos por Rudá, Sergio e Lucila. Ela escreverá para você provavelmente amanhã.

afetuoso do seu velho amigo,

Receba com todos os seus o abraço muito

0

PE

Paulo Emilio Sales Gomes  
Conservador